

Televisão Tupi - Canal 6
 Rio-Espírito Santo-E. do Rio
 Tôda Zona do Vale do Paraíba.
 20 de junho 1968 às 22,15 hs.

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Mais um dia de angústias viveu hoje a Guanabara. Pela manhã, os estudantes fizeram uma assembléia geral na sede da Reitoria, para deliberar sôbre as medidas que deveriam tomar com o fim de obter a libertação dos colegas que foram presos durante as manifestações de ontem.

FILME NEGATIVO Agentes da Polícia Política e soldados da Polícia Militar, porém, desde às 11 horas cercaram a Reitoria e prenderam todos os que procuraram sair. Os estudantes e professores resolveram então, permanecer no local, enquanto o vice-reitor Clementino Fraga, em contato telefônico com as autoridades estaduais e federais tentava inutilmente, afastar os policiais das imediações da universidade. Ao cair da noite, chegaram à Reitoria inumeros parlamentares, entre eles os deputados Fabiano Vilanova, Mauro Magalhães e Alberto Rajão, que tentaram, também sem êxito, retirar os estudantes do interior da Reitoria. Vendo que eram inúteis os esforços para evitar a prisão, os estudantes às 19,30 horas, mais ou menos, resolveram romper o cêrco pollicial e em desabalada carreira avançaram sôbre os soldados, tomados de surpresa.

FILME NEGATIVO E, aí, ocorreram cenas de inaudita violência. Os estudantes armados de pedras e paus atacaram os policiais, que reagiram com cacetetes e bombas de gás lacrimogêneo. De parte a parte houve feridos. O nosso repórter cinematográfico - Moacir Dias Fernandes - figura entre os feridos: foi esfaquado no antebraço por um estudante e atacado a golpes de cassetete por um policial. O que os policiais pretendiam mesmo é prender os srs. Wladmir Palmeira e Elionor Brito, líderes estudantis, que têm encabeçado todos os movimentos de agitação de

O fato causou grande descontentamento entre os altos chefes militares, mas nem por isso o exército foi às ruas.

Os chefes militares acharam que os acontecimentos poderiam ser contornados pela polícia, sem a necessidade de intervenção de tropas federais.

Os estudantes fizeram barricadas na confluência da avenida Rio Branco com Araujo Pôrto Alegre, usando bancos da Cinelândia, carrocinhas da Limpeza Urbana e tudo que encontravam a mão.

Para desalojá-los foi necessária a participação de agentes da Polícia Política, que conseguiram cercar os estudantes e prender a maioria deles.

O Comando do I Exército, em consequência, lançou uma nota em que apela para os pais "não permitam que seus filhos sirvam de escudo à prática de atos atentatórios à tranquilidade pública e à própria dignidade humana".

E reafirma - Comando do I Exército - "a sua decisão de preservar a ordem, mesmo que, para tanto, tenha de, juntamente com medidas restritivas à liberdade individual, responsabilizar criminalmente os perturbadores da ordem pelos atos ilegais que praticaram."

O ministro Tarso Dutra, por sua vez, disse que espera poder dialogar com os estudantes mas que o grupo que hoje foi ao Ministério da Educação não tinham o propósito de buscar esclarecimentos, pois logo que chegaram agrediu a polícia, segundo lhe informaram os encarregados dos serviços de segurança.

Reafirma, porém, êle Tarso Dutra, que procurará estabelecer o diálogo com os jovens universitários, através do Diretório Central e dos Diretórios Acadêmicos.

Cêrca de 48 estudantes foram prêsos. E agora seus colegas ameaçam continuar os movimentos de agitação de rua até que êles sejam libertados. Amanhã, será realizada, às 10,30 horas, uma assembléia conjunta de todos os Diretórios Acadêmicos, quando será analisada a ação hoje desenvolvida e, com base nêsse exame, serão tomadas novas deliberações: a principal delas visa à libertação de todos os presos.

A esperança geral é que o bom senso retorne ao convívio dos estudantes. As autoridades federais afirmam que não se curvarão às exigências dos estudantes, mas reconhecem a necessidade de ser dado todo o esclarecimento que os jovens reclamam.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

Televisão Tupi - Canal 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Tõda Zona do Vale do Paraíba
19 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Os serviços de inteligência das Fõrças Armadas estão convencidos de que os estudantes cariocas vêm sendo utilizados como massa de manobra para os extremistas de esquerda, que buscam desgastar o govêrno e criar condições para o surgimento das guerrilhas urbanas.

FILME NEGATIVO

A cidade hoje foi agitada por grandes grupos de estudantes que em ação organizada compareceram ao Ministério da Educação, sob o pretexto de apresentar ao Ministro Tarso Dutra as reivindicações da Classe. Ao encontrarem os milicianos da Polícia Militar, os estudantes recuaram e ato contínuo passaram a jogar pedras enormes contra os soldados, que, entre correrias, procuraram conter os jovens com bombas de gás lacrimogêneo. Os estudantes, porém, não se intimidaram. E demonstrando grande adextramento nas táticas de lutas de rua, cercaram os soldados da PM que se encontravam no pátio do Ministério da Educação. Quando um grupo de estudantes recuava, o outro atacava, aproveitando as brechas que se abriam. Outras vezes, os grupos atacavam de uma só vez, causando tumulto entre os policiais, que verificaram, então, não estar tratando com simples estudantes, mas sim com grupos preparados para a ação de guerrilhas.

Ante essa constatação e a verificação de que o movimento estudantil se estendia a quase todos os pontos do centro da cidade, foram pedidos reforços a diversos batalhões, que se encontravam em regime de prontidão para atender a qualquer emergência.

A furia dos jovens manifestantes, entre os quais destacavam-se alguns agitadores profissionais (segundo as autoridades policiais) chegou ao ponto de levá-los a incendiar duas viaturas do exêrcito: uma Rural e um enorme caminhão do Reembolsável.

Televisão Tupi - Canal 6

Rio - Espírito Santo -

E, do Rio - Toda Zona do Valle do Paraíba

18 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

MUITA GENTE ... em poucas palavras

Rumo a Brasília, embarcará quinta-feira o ministro Tarso Dutra, para apresentar ao presidente Costa e Silva o projeto de reformulação de reforma administrativa do Ministério da Educação. As diretrizes finais foram traçadas pelo próprio sr. Tarso Dutra.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

REPÓRTER ESSO - RÁDIO GLOBO

RIO- SÃO PAULO - RECIFE - PÓRTO ALEGRE

13 de Junho de 1968

BRASILIA - "É perfeitamente válido todo o movimento que apresenta reivindicações justas; não há como negar que muitas - das reivindicações estudantis têm cabimento, mas nem sempre são bem colocadas." Esta declaração foi feita pelo Ministro da Educação . Acrescentou o sr. Tarso Dutra: "É lamentável e até certo ponto intolerável para o Govêrno a maneira como os estudantes têm manifestado suas reivindicações. Hoje, como sempre, tenho aberta as portas de meu gabinete para debater com os estudantes as pretensões da juventude.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Tóda Zona do Vale do Paraíba
11 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

O ministro Tarso Dutra deu, hoje, mais uma demonstração pública do empenho do govêrno em atender aos estudantes, deixando claro que a agitação que se verifica nas ruas é insuflada por um pequeno grupo, cujo objetivo é impedir o esclarecimento da juventude sobre os problemas gerais do ensino.

Segundo Tarso Dutra, "é perfeitamente válido todo o movimento que apresenta reivindicações justas" e não há mesmo - argumentou êle - "como negar que a maioria das reivindicações estudantis é justa, embora - nem sempre bem colocada."

O que êle lamenta e julga "até certo ponto intolerável para o govêrno, é a maneira como os estudantes têm manifestado suas reivindicações", ou seja, nas ruas, pois as portas de seu gabinete continuam abertas a qualquer estudante.

Agora, o que não é possível - frisa o ministro - é dialogar sob coação, tanto que os estudantes são os primeiros a se rebelar contra o menor indicio de pressão, arma da qual procuram se utilizar contra as autoridades constituídas, para desmoraliza-las.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6

Rio - Espírito Santo -

E. do Rio - Toda Zona do Vale do Paraíba

11 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO CON HERON DOMINGUES

Os estudantes cariocas foram mais uma vez às ruas para fazer demonstrações práticas das aulas teóricas que tiveram sobre as novas táticas de guerrilha urbana.

FILME NEGATIVO

Isso é o que dizem as autoridades militares que observaram, hoje, a movimentação dos estudantes pelas ruas da cidade, no movimento de protesto que fizeram contra a política do governo.

Desta vez, eles - os estudantes - não usaram técnica do ataque em massa, em forma de cunha contra os agrupamentos policiais, que empregaram durante os movimentos de rua que tiveram origem na morte do jovem Edson Luis. Utilizaram pequenos grupos - de onze elementos, mais ou menos - que se infiltravam entre populares a espera de condução e passavam a provocar os policiais.

A massa estudantil só se incorporou mesmo em Copacabana, onde em passeata desfilaram cerca de 500 jovens, lançando em altos brados seus protestos contra o governo.

No centro da cidade, uma viatura policial - do serviço de perícias - foi virada pelos estudantes. Além disso, porém, nada mais houve, exceto as correrias de sempre, algumas detenções e o lançamento de bombas de gás lacrimogênio.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

REPÓRTER ESSO - RÁDIO GLOBO
RIO - SÃO PAULO - RECIFE - PORTO ALEGRE
10 de Junho de 1968

RIO - O Ministro Tarso Dutra aceitou o convite do prefeito Paulo D'Andréa para visitar a cidade de Limeira a 12 de Julho, a fim de presidir as solenidades de início das obras do prédio que servirá de sede à Faculdade de Engenharia Mecânica.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

REPÓRTER ESSO - RÁDIO GLOBO

Rio - São Paulo - Recife - Pôrto Alegre

8 de Junho de 1968

RIO - O Ministro da Educação declarou, que as reivindicações estudantis que levaram os universitários à greve já haviam sido atendidas há algum tempo. Falando em nome do Ministro Tarso Dutra, seu chefe de gabinete, sr. Favorino Mércio, afirmou que o Ministro está pronto a receber qualquer grupo estudantil interessado em dialogar com o Governo. Disse mais que a polícia da Guanabara já proibiu a anunciada concentração estudantil.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta

REPÓRTER ESSO - RÁDIO GLOBO

RIO - SÃO PAULO - RECIFE - PÔRTO ALEGRE

7 de Junho de 1968

BRASILIA - O Ministro da Educação patrocinará, de 24 a 26 do corrente uma reunião em que estarão presentes todos os secretários de Educação do país. Na ocasião, o Ministro Tarso Dutra firmará convênios de aplicação do salário - educação, além de prestar esclarecimentos sôbre a reforma administrativa no Ministério.

Obã: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI CANAL - 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Toda Zona do Vale do Paraíba
7 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Os Universitários cariocas pretendem realizar, na próxima terça-feira, uma concentração no pátio do Ministério da Educação, para protestar, principalmente, contra a intenção governamental de transformar as universidades em fundações.

Os serviços de segurança, porém já informaram que não permitirão a manifestação estudantil naquele local, pois o mesmo não está na relação das áreas previstas para a promoção de reuniões de massa.

Além do mais, o ministro Tarso Dutra tem repetidas vezes informado que as portas de seu gabinete estão abertas para a liderança estudantil, para a discussão das reivindicações da classe.

Mas os líderes estudantis extremados preferem convocar reuniões proibidas, para impedir o esclarecimento de seus liderados, pelos órgãos do governo tumultuando a vida da cidade e acirrando os ânimos da juventude, numa visível manobra política de oposição ao governo.

Os setores de segurança, porém, acham que o problema deve ser encaminhado com tato, para que os extremistas não venham capitalizar em seu favor qualquer gesto impensado das autoridades.

Hoje, por exemplo, o DOPS se limitou a vigiar discretamente os estudantes que fizeram pequenos comícios, passeatas e cobranças de pedágio pelas ruas da cidade, para convocar o povo para a concentração de terça-feira.

Obs: Divulgação constatada pelo
nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI CANAL - 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Tôda Zona do Vale do Paraíba
6 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Meus amigos, vamos, agora, a um assunto também importante para o Brasil. Os serviços de segurança estão cada vez mais preocupados com o desenvolvimento da ação política dos estudantes, que se recusam a dialogar com o governo sobre as reivindicações da classe.

O ministro Tarso Dutra, atendendo convite do Centro Acadêmico Cândido Oliveira, concordou em comparecer, na próxima semana, à Faculdade Nacional de Direito, para relatar sua atuação no Ministério da Educação e explicar as vantagens da transformação das Universidades em Fundações.

Nessa palestra, o ministro pretende provar, inclusive, que a recente greve estudantil não teve razão de ser, pois tôdas as reivindicações já haviam sido atendidas, muito antes da "parade" .

Os serviços de segurança, porém, foram informados de que os extremistas já estão preparando uma manifestação violenta para impedir que o ministro Tarso Dutra entre na Faculdade e faça a palestra prometida.

Os extremistas não querem que os estudantes sejam esclarecidos e parece que pretendem reeditar no Brasil a baderna feita na França.

Obs: Divulgação constatada pelo
nosso Serviço de Escuta,

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6

Rio - Espírito Santo -

E. do Rio - Tõda Zona do Vale do Paraíba

5 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Os estudantes universitários, cumprindo resolução de suas assembléias, se declararam em greve por 48 horas, a partir da manhã de hoje, reivindicando liberação de verbas e suspensão dos planos que visam à transformação das Universidades em Fundações.

Ao fim da Tarde, o ministro Tarso Dutra recebeu, em seu gabinete, uma comissão de líderes grevistas, que acompanhados por inúmeros jornalistas, foram informar às autoridades sôbre as pretensões dos estudantes.

Numa conversa bastante cordial, o ministro da Educação fêz ver aos estudantes que nunca houve um movimento grevista mais sem propósito do que êste que hoje assistimos.

Isto porque as verbas que êles reclamavam foram liberadas muito antes da greve e a outra causa do movimento - a transformação das universidades em fundações - é apenas uma idéia em debate.

Ao lamentar que os estudantes tenham resolvido suspender o diálogo com as autoridades, o ministro foi convidado (e aceitou) para fazer uma exposição, na Faculdade Nacional de Direito sôbre a situação do ensino no Brasil e sôbre a atuação do Ministério da Educação. A conferência de Tarso será na próxima semana.

Obs: Divulgação constatada pelo
nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Tóda Zona do Vale do Paraíba
4 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HEROM DOMINGUES

Sejam as nossas primeiras palavras de advertência e conselho. Fala-se por aí, um pouco levianamente, como de costume, na esquematização de distúrbios estudantis, a serem desencadeados nas ruas de todo o país.

Quero repetir o que já disse neste programa: um conjunto de providências já foi adotado pelo governo. Nessas providências, de ordem preventiva e acauteladora, tentarão evitar a deflagração de qualquer espécie de tumultos.

É preciso não esquecer que a situação econômico-financeira do país, que tão débil, se ressentia até de feriados ..., esta situação não resistiria a uma paralisação pela desordem.

Portanto, qualquer movimento nesse sentido, seria, mesmo um crime contra o Brasil. Equivaleria a quebrarem as pernas deste país e a colocarem-no sobre as muletas do imprevisível

Obs: Divulgação constatada pelo
nosso Serviço de Escuta

Repórter Esso - Rádio Globo

Rio- São Paulo - Recife - Pôrto Alegre

3 de Junho de 1968

RIO- O Ministro Tarso Dutra reunirá, em Brasília, de 24 a 26 do corrente, os secretários de Educação de Todos os Estados, para a assinatura dos convênios gerais do Plano Nacional de Educação.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Toda Zona do Vale do Paraíba
3 de Junho de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Meus amigos, o govêrno está recebendo insistentes informações de que os estudantes pretendem promover um movimento de agitação de rua, até certo ponto semelhante ao realizado na França.

O pretexto para êsse movimento (que inclui em seus planos a deflagração de greve e a invasão dos prédios universitários) é a falta de recursos financeiros , para a manutenção da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Entretanto, o reitor Moniz de Aragão nega base a êsse argumento. Comunicou êle aos estudantes e professores que a deflagração de greve em nada ajudará à queles que lutam pela liberação das verbas e acenuou que o govêrno está sèriamente empenhado em conceder à Universidade todos os recursos de que ela carece.

Enquanto o reitor afirma que sòmente com ordem e disciplina poderão ser atendidas as reivindicações dos estudantes, os setores de segurança se preparam para evitar, pela ação preventiva, que os jovens cometam excessos, nessa campanha reivindicatória.

Obs: Divulgação constatada pelo
nosso Serviço de Escuta.

rua ocorridos nos últimos meses no Rio.

Vários estudantes continuam no interior da Reitoria e na rua inúmeras mães choram temerosas pela sorte de seus filhos. As autoridades, porém informam que somente os agitadores fichados é que serão presos e processados.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Tóda Zona do Vale do Paraiba
27 de maio de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

No Brasil, o dia de hoje foi inegavelmente dedicado à ciência. Enquanto nos círculos médicos se festejava o êxito dos transplantes, no Ministério da Educação dava seu primeiro passo para assumir o papel de coordenador de todos os organismos de pesquisa científica do país.

Nesse primeiro contato, Tarso recebeu, em seu gabinete, uma emissão de físicos nucleares que, em seus laboratórios, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, fazem o milagre de viver num estado alto de desenvolvimento intelectual, que cultivam com algum fanatismo cercados do subdesenvolvimento mais pernicioso: o da incompreensão.

É devido ao verdadeiro abandono a que estão relegadas suas descobertas e trabalhos, é que o ministro Tarso Dutra vai tentar motivar as empresas estatais e particulares a absorver a tecnologia nacional mais avançada, de forma a tornar financeiramente rentável a pesquisa científica, possibilitandonos a vida sem a necessidade de dotações orçamentárias, cada vez mais difíceis.

O acelerador linear construído pelo Centro, por exemplo, é a mostra do alto valor dos nossos cientistas. É um aparelho que em futuro próximo estará sendo utilizado no tratamento do câncer e, pela sua qualidade, - tomem nota - já está sendo cobiçado pelo governo de Israel, que não regateia preço para comprá-lo.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6
Rio - Espírito Santo -
E. do Rio - Tõda Zona do Vale do Paraiba
24 de maio de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

O general Garrastazu Medici, chefe do Serviço Nacional de Informações, desmentiu, hoje, categoricamente, que tenha convidado o ministro Tarso Dutra a assumir a delegação do Brasil junto à ONU, para colocar um elemento de sua confiança na Pasta da Educação.

O próprio presidente Costa e Silva, mostrou-se bastante irritado quando tomou conhecimento dessas notícias e determinou imediatas providências para a localização das fontes de desinformação que buscam criar problemas de tõda a ordem para o govêrno.

Aliás, Tarso Dutra, que hoje foi à Vila Militar participar das solenidades em memória do general Sampaio, patrono da Infantaria, recebeu verdadeiro desagravo, de parte da oficialidade presrnte.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6

Rio - Espírito Santo -

E, do Rio - Tôda Zona do Vale do Paraíba

23 de maio de 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Meus amigos, neste exato momento, o ministro Tarso Dutra está reunindo, em sua residência, aqui na Urca, com dom José de Castro Pinto, Vigário Geral do Rio de Janeiro, para encontrar uma forma de atender algumas reivindicações estudantis.

Nêsse encontro, Tarso Dutra terá a oportunidade de manifestar, francamente, suas idéias sôbre o problema estudantil. E, para surpresa de alguns, posso informar que essas idéias são de inteira compreensão para com os estudantes.

O que o ministro da Educação repudia, com veemência, é a agitação promovida por alguns elementos notoriamente ligados aos grupos da extrema esquerda.

O encontro que ocorre neste momento talvez não ofereça, ainda, um resultado definitivo para o problema estudantil, mas, sem dúvida, fornecerá a base para que tudo se acerte.

Obs: Divulgação constatada pelo
nosso Serviço de Escuta.

TELEVISÃO TUPI - CANAL 6

Rio - Espírito Santo -

E. do Rio - Tôda Zona do Vale do Paraíba

22 de maio, 1968

A GRANDE EDIÇÃO COM HERON DOMINGUES

Meus amigos, o dia de hoje marcou uma série de vitórias para o ministro Tarso Dutra. Atendendo à insistência de suas solicitações, o Ministério da Fazenda liberou inúmeras verbas para que a Pasta da Educação possa cumprir pelo menos, uma parte de seus planos de trabalho.

Além dos 48 milhões de cruzeiros novos, liberados para atender às tarefas administrativas do ministério, foi, também, liberada a verba de 776 mil cruzeiros novos para que a Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior possa pagar as bolsas de estudos devidas inclusive, a jovens brasileiros que se encontram fazendo cursos no exterior.

E, ainda na euforia das notícias dessas liberações de verbas, Tarso Dutra compareceu ao Senado para depôr perante a comissão de inquérito que apura irregularidades sobre o ensino, convencendo aos senadores da ARENA - e o que é mais difícil - os do MDB, sobre a validade de seus planos para o Ministério da Educação.

Obs: Divulgação constatada pelo nosso Serviço de Escuta.